XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Processos de libertação e método em teologia

Marciano Guerra (bolsista PIBIC-CNPq), Luiz Carlos Susin (orientador)

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS Faculdade de Teologia Av. Ipiranga, 6681 - Prédio 5 – Sala 407.08 90610-001 – PORTO ALEGRE – RS

Resumo

A problemática do método em teologia não apenas é importante, como fundamental para o labor teológico. Os métodos, a linguagem, os pressupostos epistemológicos, os recursos a que se recorre, entre outras questões relacionadas, são fundamentais para qualquer teologia, quer se explicite ou não.

Considerando esse tema, a presente pesquisa possui duas fases de estudo. Por primeiro pretende compreender como o teólogo Ignacio Ellacuría (1930-1989) entendia o fazer teológico, o método da teologia. Suas reflexões mostram-se atualmente importantes para ampliar as discussões e, inclusive, responder a questionamentos – nem sempre justos – dos detratores da Teologia da Libertação, na qual Ellacuría insere-se.

Num segundo momento, a pesquisa quer analisar e confrontar duas teologias e dois métodos em torno do mesmo assunto. Trata-se de estudar a teologia desenvolvida em torno do tema da cruz de Cristo nos teólogos Hans Urs von Balthasar e Jon Sobrino. O primeiro é um reconhecido teólogo moderno europeu, de grande produção e audiência, cujo método poderia ser caracterizado por uma metafísica existencial. O segundo foi colega de universidade e de debates sobre metodologia de Ignacio Ellacuría e que pretendeu colocar em sua elaboração teológica, especificamente cristológica, o método de Ellacuría. A pesquisa pretende assim esclarecer através de exemplos concretos a diferença de metodologia e de resultados, inclusive resultados práticos como eficácia histórica e libertadora, como também pretende esclarecer a profundidade da ruptura epistemológica entre ambas as teologias.

Para alcançar tal objetivo serão estudados, primeiramente, os principais textos de Ignacio Ellacuría que dizem respeito ao método em teologia. Posteriormente, também os escritos de Hans Urs von Balthasar e Jon Sobrino em relação à teologia da cruz. A metodologia concentra-se, portanto, na pesquisa bibliográfica.

No que se refere à teologia de Ellacuría, parte em que a pesquisa está mais avançada, pode-se apresentar resultados parciais em três aspectos. Em primeiro lugar, que a teologia possui um caráter social e deve sempre relacionar-se com a realidade. Isso porque a inteligência humana possui certas características que, obviamente, relacionam-se com a forma como o ser humano conhece e, portanto, como se ocupa da tarefa teológica. Num segundo momento, aparecem as concepções acerca do que seja o método em teologia, por ele entendido como a direção fundamental e totalizante com a qual e desde a qual deve exercer-se a atividade teológica. Por fim, discute-se a conceituação de Ellacuría da teologia como reflexão da práxis histórica e eclesial, em vista da construção do reino de Deus.

Palavras-chave

Método teológico; diálogo; linguagem; lugar teológico.